

50R 08/14 - CFT



CONGRESSO NACIONAL
COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS E FISCALIZAÇÃO
SISTEMA DE ELABORAÇÃO DE EMENDAS ÀS LEIS ORÇAMENTÁRIAS
PLN 0013/2014 - LOA

Data: 16/12/2014

Hora: 10:53

Página: 3 de 4

ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA

IPEA II

MODALIDADE DA EMENDA

Individual

TIPO DE EMENDA

Aprop.- Acréscimo

LOCALIDADE BENEFICIADA

9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA

Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA

IPEA

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO

04.571.2038.4727.0001

Diagnósticos, Prospecções e Estratégias do Desenvolvimento Brasileiro

Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META

QUANTIDADE

Estudo realizado(unidade)

5

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
3 Outras Despesas Correntes	90 Aplic. Diretas	2	80.000.000
4 Investimentos	90 Aplic. Diretas	2	10.000.000
TOTAL			90.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
020000	100	9 Reserva de Contingência	99 A Definir	0	2	90.000.000
TOTAL						90.000.000

JUSTIFICATIVA

O IPEA é uma das instituições ícones deste país. São todas instituições que, ao longo de suas respectivas trajetórias têm prestado inestimáveis serviços ao país. Ao longo de seus quase 50 anos o IPEA tem atuado para promover o desenho, avaliação e melhoria das políticas públicas nos mais variados ramos de atuação. Em sua missão, o IPEA, desenvolve e dissemina estudos e pesquisas; realiza estudos prospectivos aplicados; subsidia a elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, políticas e programas governamentais; assessoria processos decisórios de instituições governamentais; realiza ações para a formação de quadros na gestão pública e coopera com governos e entidades internacionais no seu campo de atuação. É, portanto, uma organização que produz, dissemina e utiliza conhecimento em benefício do Estado e da Sociedade Civil.

O IPEA atua para produzir conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro por meio da síntese, diagnóstico, análise, reflexão e prospecção de alternativas e estratégias de desenvolvimento nacional a médio e longo prazo.

Para tanto, o IPEA mantém quadros técnico-científicos de alto nível e se consolidou como o centro de excelência com larga experiência na qualificação, na realização de estudos e produção de indicadores em todos os campos do desenvolvimento econômico e social do país. No entanto, para se manter a par dos avanços técnicos e científicos, é necessário um esforço constante de capacitação. Se tal esforço não for feito haverá uma gradual deterioração na capacidade da instituição de produzir pesquisas e estudos da mais alta qualidade.

Um meio de fazer isso é mediante a liberação de técnicos para um mestrado de três anos ou um doutorado de quatro fora da instituição. No ano passado foram liberados oito técnicos para pós-graduação e no próximo ano serão liberados mais. No entanto, duas razões impedem que este seja o único modo de qualificar nossos técnicos. A primeira é que cada liberação custa entre meio milhão e um milhão de reais aos cofres públicos e a segunda é que a demanda em termos de técnicos sem a devida formação é muito maior que as possibilidades de liberação, que não passa de uma dezena por ano.

A solução é fazer um Doutorado Interinstitucional (DINTER) e um Mestrado Interinstitucional (MINTER) com uma instituição de ensino superior para que os técnicos do IPEA possam se formar trabalhando em horário especial. Estima-se que com o DINTER e o MINTER seja possível formar todos nossos quadros e que seus custos sejam o de formar um ou dois técnicos mediante a liberação fora da instituição.

Os recursos para o DINTER e o MINTER também terão a finalidade de apoiar o CENDEC – seu centro de formação. Apesar do excelente nível de seu estoque de capital humano, o IPEA não conta com a uma infraestrutura adequada para dar cursos nas suas instalações. O resultado é o desperdício de competências do IPEA, que poderia ser usado para melhorar o nível de conhecimento dos gestores públicos, mas devido à falta de estrutura do CENDEC, seu centro de formação e aperfeiçoamento de recursos humanos, não é possível executar satisfatoriamente essa tarefa.

O CENDEC poderia formar parcerias com diversas universidades e institutos de pesquisa no Brasil, facilitando com isso a divulgação do conhecimento produzido no IPEA. Além disso, a estrutura do CENDEC possibilitaria o treinamento de gestores públicos de outras localidades do País, que poderiam vir a Brasília receber capacitação de alto nível dentro das áreas de expertise do IPEA.

Para cumprir obrigação internacional assumida pelo Governo brasileiro, o IPEA, na qualidade de único representante oficial do Brasil no Conselho das Instituições de Pesquisa dos BRICS, terá que arcar com o ônus de financiamento da realização do fórum acadêmico do bloco e de uma reunião com representantes dos Institutos de Pesquisa e de técnicos especializados em pesquisa de domicílio dos cinco países que participam do fórum. Além disso, o IPEA passará a assumir a responsabilidade de

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

2871 - Afonso Florence



ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

JUSTIFICATIVA

custear reuniões acadêmicas preparatórias e oficiais com representantes desses países para definir programas de pesquisa e planejamento econômico que serão apresentados às autoridades superiores dessas nações, para posterior implementação.

Outra necessidade para qualquer instituição é ter um local adequado para funcionar. Com a iminência de aquisição do Edifício BNDES (SBS, Quadra 1, Bloco J) para abrigar a sede do IPEA em Brasília, e a cessão do Edifício Darcy Vargas (Avenida General Justo, 275 – Castelo) pela SPU para abrigar a sede do IPEA no Rio de Janeiro, será imprescindível a realização de obras de reforma de ambos edifícios, para adequá-los às atuais necessidades de infraestrutura física e tecnológica de uma moderna e eficiente instituição de pesquisa, produção, disseminação do conhecimento e de assessoramento econômico ao Estado Brasileiro.

Convém lembrar que o IPEA paga um alto aluguel pelas instalações que atualmente ocupa no Rio de Janeiro e que com a reforma do Edifício Darcy Vargas, passará a poupar estes recursos.

Para que o IPEA continue a prestar serviços de excelência e manter-se como entidade de ponta do conhecimento econômico e do desenvolvimento do País, é imprescindível e pertinente que a sociedade brasileira, por meio da União, lhe aporte recursos complementares para o financiamento das pesquisas e das despesas mencionadas anteriormente que trarão respostas para os desafios dos problemas do desenvolvimento nacional derivados das transformações das condições internas e externas da economia e da sociedade.

Por fim, vale salientar que, embora o IPEA esteja funcionalmente vinculado à Secretaria de Assuntos Estratégicos vinculada ao Órgão Presidência da República para efeito da elaboração dos orçamentos, trata-se de uma unidade orçamentária com uma missão institucional ligada aos assessoramento da área econômica e de planejamento do governo. Nesse sentido, foi historicamente vinculada ao Ministério do Planejamento. Aliás, existe a possibilidade de retorno em 2015 da vinculação do IPEA ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em função das novas atribuições a ser conferidas à aquele Ministério no segundo Governo Dilma.

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA